



**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL**

**Unidade:** Penitenciária Dr. Antônio de Souza Neto ("Aparecidinha") e Ala de Progressão anexa

**Data:** 11/11/2022

**Horário:** das 10h30 às 13h30

**Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:** Diego Rezende Polachini, Rafael Alvarez Moreno e Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas.

**Coordenador de Execução Penal da DPESP:** André Paulo Francisco Fasolino de Menezes

**Juízo de Execução:** DEECRIM 10ª RAJ -

**Responsável pelo estabelecimento:** Ozério Tadeu Pereira – Diretor Técnico III

**Contato do responsável pela unidade: e-mail:** [opereira@sp.gov.br](mailto:opereira@sp.gov.br)

**Descrição da metodologia:**

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, o Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC – representado por 03 Defensores Públicos integrantes do NESC, no dia 11/11/2022, dirigiram-se à Penitenciária de Sorocaba II e Ala de Progressão, chegando ao local às 10h30, tendo ali permanecido até às 13h30.

Na chegada não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso na unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna.



Depois de nos identificarmos, informamos do intento de explicitar à direção geral os motivos da visita e fomos recebidos pelo Sr. Ozério, diretor-geral, e pelo sr. Marcus Ricardo Publio, diretor de educação e diretor técnico III substituto. A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda a atividade dessa espécie e protocolou ofício com questionamentos sobre a unidade prisional. Nesse aspecto, tem-se os questionamentos somente foram respondidos em 08/12/2022, sendo-nos informado que as respostas primeiramente são analisadas pelo departamento jurídico da Secretaria de Administração Penitenciária.

Tendo em vista a situação pandêmica, para abreviar o tempo de permanência na unidade, bem como restringir ao máximo o contato interpessoal em ambientes fechados, deixou-se de realizar entrevista detalhada com o diretor e colher respostas por meio de questionário padrão, certo que as indagações foram encaminhadas por ofício. Somente ocorreu rápida conversa com o diretor geral e de educação (que o acompanhou na inspeção) sobre a organização geral da unidade enquanto se preparava o acesso aos raios.

O ingresso nos pavilhões se deu sem passagem pelo *Body Scanner*.

Finalizada tal etapa, nos encaminhamos para os seguintes setores: enfermaria, setor disciplinar, setor de inclusão, cozinha, pavilhão 2 e Ala de Progressão Penitenciária.

Foram feitas entrevistas dirigidas com pessoas presas aleatórias em todos os setores inspecionados, bem como entrevistas coletivas em todos os locais visitados ocupados.

Em que pese a superlotação, a unidade apresenta uma situação diferenciada, sendo possível observar que há grande ênfase na criação de vagas de estudo e, especialmente, trabalho. A equipe ingressou em todas as áreas que solicitou,



sempre acompanhada do diretor, sr. Ozério, que manteve contato direto com os custodiados em todo o tempo.

Seguem as constatações.

## **I – Instalações**

Segundo resposta da diretoria, a unidade foi inaugurada em 1989 e não possui laudo de vistoria da Defesa Civil nem da Vigilância Sanitária. Possui projeto de auto de vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) aprovado pelo Corpo de Bombeiros no ano de 2020.



(Portaria Externa)





(área externa da unidade)



(área externa da unidade)

A direção informou que não existem camas para todos os presos, entretanto, haveria colchões suficientes. Tal informação foi confirmada durante a inspeção junto aos presos do regime fechado. Em relação aos habitantes da ala de progressão, houve reclamação quanto à falta de colchões.



(celas de idosos pavilhão II – guardas de proteção contra quedas)

A unidade está superlotada. A capacidade do estabelecimento é de 757 vagas (regime fechado) e 178 (regime semiaberto) para a população de 1433 (fechado) e 331 (semiaberto) em 11/11/2022.

Destaca-se que a unidade é antiga, mas razoavelmente conservada. Foi percebido um esforço recente na melhora das condições estruturais externas como pintura recente. A iluminação e ventilação são escassas.





(celas deterioradas)



(pessoa portadora de deficiência física)



(cela no pavilhão 2)



(cela pavilhão 2)



A unidade possui 5 celas de medida preventiva de segurança pessoal com capacidade para 15 presos. No dia da inspeção havia 3 presos no referido setor.

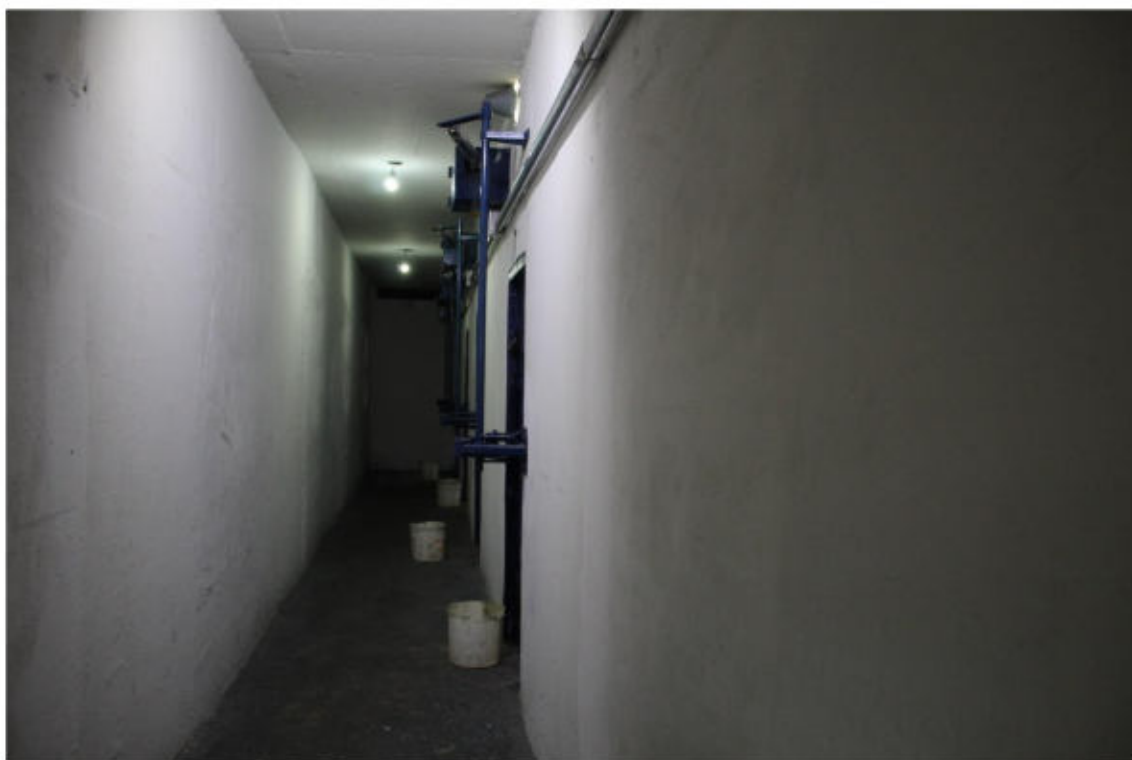
Já o pavilhão disciplinar possui 4 celas com capacidade para 12 pessoas, certo que no dia da inspeção 6 presos ocupavam o referido setor.

Já o setor de inclusão possui 3 celas com capacidade para 6 presos, sendo que no momento da inspeção todas estavam desocupadas.



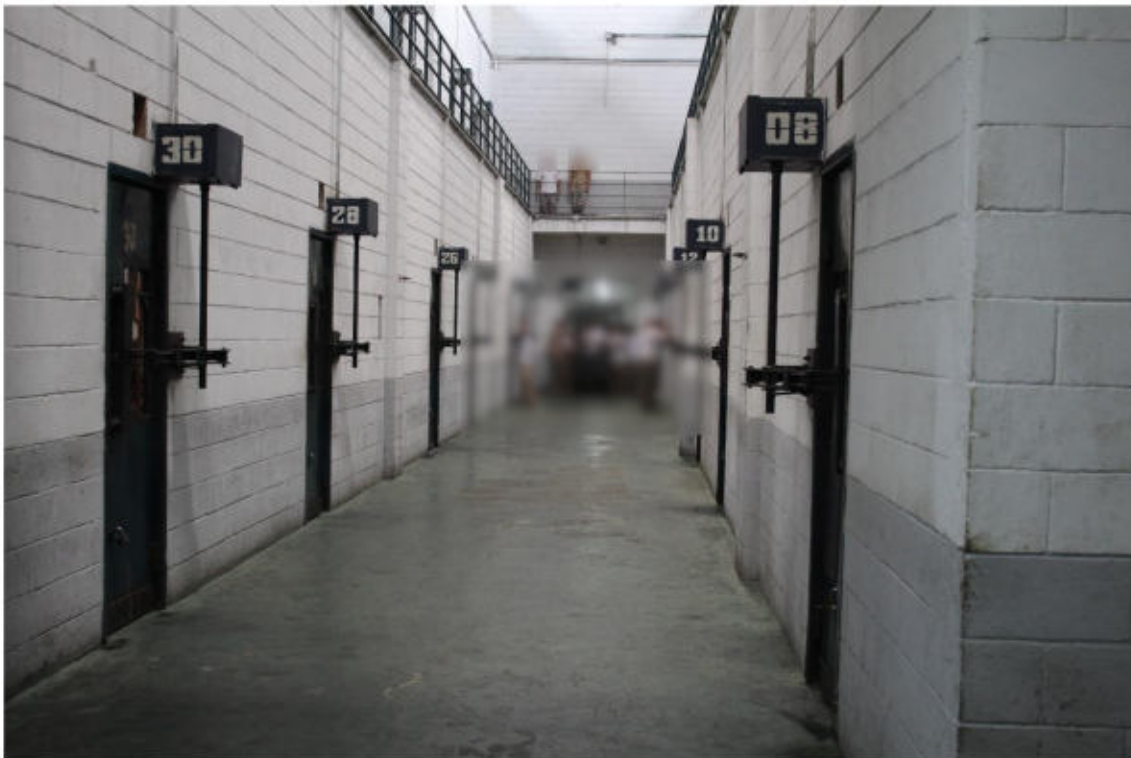
(porta de acesso ao setor disciplinar)





(Medida Preventiva de Segurança Pessoal – “Seguro”)

Os custodiados entrevistados no pavilhão 2 informaram que não há chuveiros com água morna em todas as celas. Aquelas que abrigam os idosos (9 celas de idosos e deficientes) possuem chuveiros com energia elétrica. A direção informou que há chuveiros com água quente no pátio.



(visão interna do pavilhão 2)

A prática de esportes se resume ao futebol e caminhada em uma quadra no próprio pavilhão. Há muitos idosos no pavilhão 2 e muitos presos que trabalham. Então, foi-nos relatado pouca atividade esportiva.

## **II - Fornecimento de água:**

A direção da unidade afirmou que não há racionamento de água, mas que ela é distribuída de maneira racional no intuito de evitar o desperdício. É um modo eufemístico de tratar o problema. No lugar do paternalismo de se colocar no lugar do custodiado, e decidir por ele sobre o consumo de água, a melhor prática seria a de investir em sua educação para o consumo consciente.

A diretoria informou que a água é fornecida das 4h até às 7h e das 14h até as 17h. Não há racionamento na cozinha, enfermaria, pavilhões de trabalho, pavilhão disciplinar, pavilhão de seguro, escola e pátio de sol. Como acima consignado,



no pátio há banheiro coletivo com o fornecimento contínuo de água quente. Há água quente nas celas dos idosos.

Apesar dessa situação, não houve muita reclamação quanto aos banhos.

Para beber, os presos afirmaram que é possível armazenar a água em garras de plástico de 2 litros.

### **III – Higiene**

A escassez na entrega de produtos para a **limpeza e higiene pessoal** tem sido a tônica de todas as inspeções nos últimos anos. Na Penitenciária de SOROCABA II não foi diferente. Tal política de contenção de gastos repercute diretamente nas condições de vida do custodiado e familiares. O custodiado muitas vezes se vê obrigado a utilizar o dinheiro do pecúlio na compra de itens básicos, enquanto os familiares se veem obrigados a destinar seus poucos recursos na compra e envio de produtos que deveriam ser fornecidos pela Administração Penitenciária. Familiares relatam que já chegaram a dispendar R\$ 500,00 na remessa de itens de higiene pessoal e limpeza.

Com efeito, a falta de materiais de limpeza e higiene pessoal foi uma grande reclamação.

Afirmaram os custodiados que recebem apenas 2 sabonetes por mês, 2 rolos de papel higiênico por mês (as vezes, 4), 1 aparelho de barbear por mês, 1 pasta de dente por mês e 1 escova de dente por mês.

Portanto, dependem da remessa desses produtos pelos familiares. Fazem um rateio na cela para que aqueles que não possuem familiares tenham acesso aos itens básicos. Frise-se que há muitos custodiados que não possuem familiares no rol de visitas e, portanto, dependem da solidariedade dos demais presos.





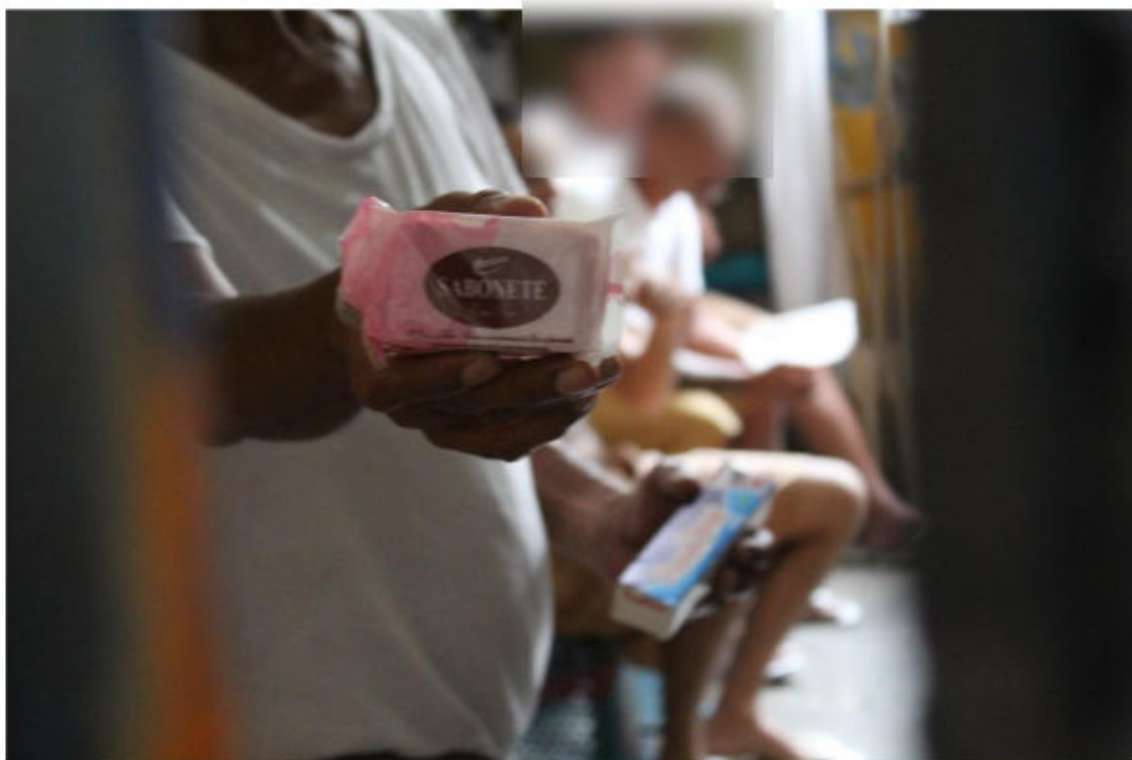
Em relação aos produtos de limpeza, a mesma situação se repete. São fornecidos 5 litros de desinfetante por mês. Familiares remetem itens para complementar o que é fornecido pela Administração Penitenciária.

Muitos afirmaram que, mesmo ausente a entrega de produtos como aparelho de barbear, os agentes cobram e ameaçam de imputação de falta disciplinar aqueles que estejam com a barba por fazer.

Solicitaram mais sabão em pó, água sanitária, detergente e desinfetante.

Para melhor ilustrar a precariedade da situação, a equipe pediu para os presos separarem **TODOS OS PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL QUE POSSUÍAM.**

As fotos seguintes demonstram o amalhado.



(escassos produtos de higiene pessoal)



(itens para a limpeza das celas)



(aparelho de barbear sem troca)



(produtos de higiene pessoal quase inexistentes)0





A diretoria relatou que os produtos de higiene são repostos mensalmente na seguinte proporção por custodiado: 04 sabonetes, 04 rolos de papel higiênico; 04 aparelhos de barbear; 01 escova de dente. Nada relataram sobre registro da entrega.

O problema se repete em relação aos materiais de limpeza da cela. Afirmaram que eles são fornecidos em pequena quantidade para os presos responsáveis pela faxina. Também se valem do que a família encaminha pelo Sedex. Limpam as celas todos os dias como os materiais que têm à disposição.

A diretoria da unidade afirmou que os itens de limpeza são repostos conforme a necessidade. Nada mencionaram sobre o registro da entrega dos produtos.

#### **IV - Alimentação:**

A comida é preparada na própria Penitenciária por reclusos designados para esse trabalho. As marmitas são distribuídas por pessoas presas designadas para tal tarefa. As refeições são feitas nas celas, uma vez que não há refeitório. Avaliaram como regular a qualidade da alimentação e informaram que são servidas por volta das 6h (café da manhã, 11h (almoço) e 16h00 (jantar). As informações da diretoria são semelhantes, divergindo somente horário do jantar (17h).

A diretoria ainda acrescentou que foi editada recentemente a resolução SAP nº 130, de 14 de outubro de 2022, que padroniza as refeições na SAP e prevê uma quarta refeição (ceia), que acaba sendo entregue junto com o jantar (uma fruta normalmente). Informaram que é permitida a entrega de alimentação pelos visitantes conforme previsão de itens da resolução acima mencionada.

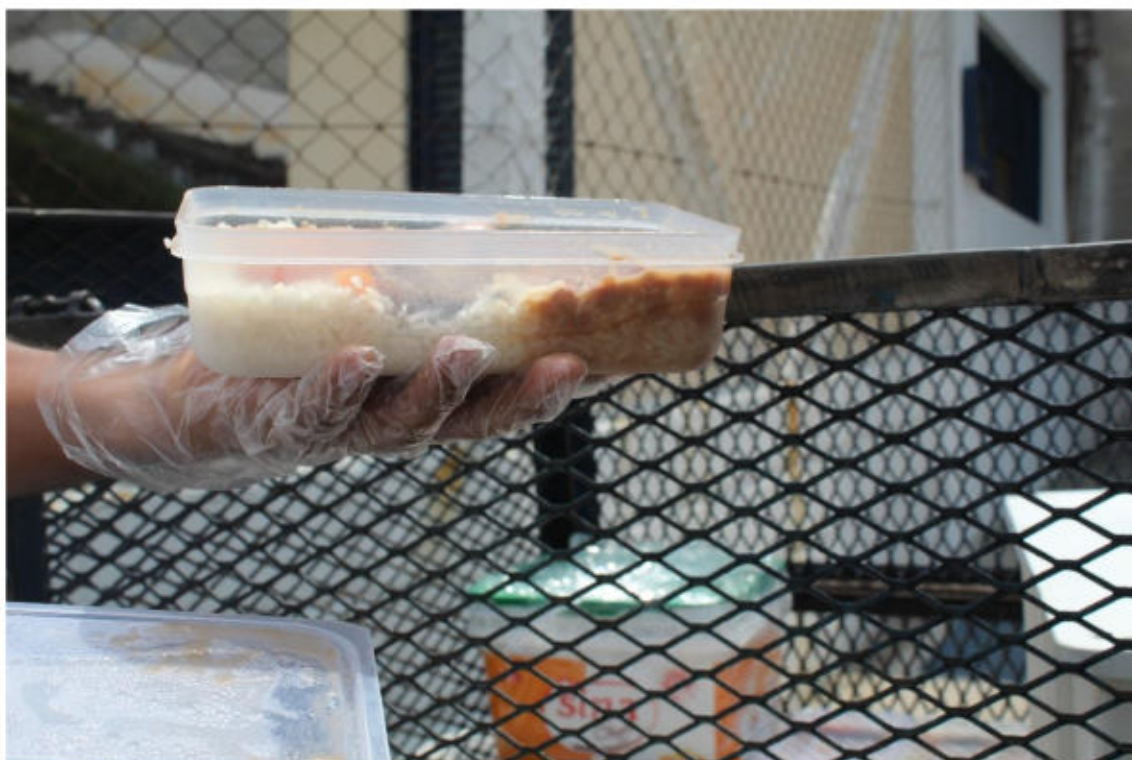


No que diz respeito às pessoas que necessitam de alimentação especial, foi relatado que é servida sopa.



(alimentação fornecida)





(destaque para a quantidade)



(sopa)





(cozinha)



(cozinha)



(forno elétrico)



(lavatório de itens da cozinha)



(armazenamento dos alimentos)





(armazenamento dos alimentos)



(frutas)



(legumes)



No que diz respeito ao período noturno, recentemente é fornecido junto com o jantar o que tem sido chamado de ceia pela SAP, que consiste em uma fruta. Para aqueles que não recebem alimentos dos familiares, o período de jejum ainda é relevante.

#### **V – Vestuário**

Os custodiados entrevistados relataram que recebem na inclusão 01 calça, 01 camiseta e 1 blusa de frio fina, 2 cuecas, 1 chinelo, 1 lençol, 1 toalha e 1 manta fina.

Houve reclamação quanto a demora de reposição do vestuário.

Afirmaram que o vestuário fornecido não é suficiente para a variação de temperatura ao longo do ano. Portanto, dependem do encaminhamento por familiares.

Afirmaram que as trocas são mais comuns para quem não tem família no rol. Afirmaram que é permitida a entrada de roupas trazidas pelas famílias, contudo que há dificuldade nesse encaminhamento.

Constata-se, assim, que se trata de mais uma obrigação estatal transferida para as famílias.

Por sua vez, a direção informou que a unidade fornece os vestuários na inclusão e que são trocados sempre que constatada a necessidade.





## **VI – Atendimento à saúde**

Segundo informações prestadas pelo diretor em resposta ao ofício NESC nº 01/2022, referente ao PA NESC nº 425-86/2016-20124763, encaminhado após a inspeção, bem como a ofício sem número, referente ao mesmo PA, com solicitação de informações complementares, a equipe de saúde não possui médicos, sendo que todos os atendimentos desse tipo são feitos na rede municipal local, nos AMEs do município de Sorocaba, Itu e Itapetininga ou então na rede estadual nos Hospitais Regionais de Sorocaba ou então no Hospital de Custódia e Tratamento em São Paulo (HCSP) e, nos casos emergenciais, são direcionados para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Sorocaba.

Além da ausência de médicos, a diretoria da unidade prisional respondeu que também **não tem em seus quadros enfermeiros, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais.**

A equipe de saúde, portanto, é formada por 2 técnicas de enfermagem com carga horária de 30h semanais (uma delas acumulando o cargo de Diretora Técnica de Saúde nível I); 5 auxiliares de enfermagem com carga horária de 30 horas semanais; 1 cirurgião-dentista com carga horária de 20 horas semanais; 1 farmacêutica com carga horária de 30h semanais; 2 psicólogos com carga horária de 30 horas semanais (um deles acumulando o cargo de Diretora Técnica de Saúde nível II).

Os seguintes profissionais de saúde está afastados em decorrência de licença-saúde: 1 dentista com jornada de 20h semanais; 1 psicóloga com jornada de 30h semanais e 1 auxiliar de enfermagem em “processo de abandono de cargo”.

No mês de dezembro de 2022, o quadro de profissionais da saúde acima elencado promoveu 71 atendimentos odontológicos, 1 atendimento psicológico para a realização de exames criminológicos e afins.



No mesmo mês foram promovidos 201 atendimentos de assistência social, que foram realizados pela Diretora Técnica de Saúde II, que é psicóloga, bem como 86 atendimentos de saúde externos (consultas e exames).

Segundo relatado pela Diretoria da unidade prisional em ofício, as enfermidades mais comuns são Hipertensão, Diabetes, Cardiopatia, Hiperplasia Prostática, Transtorno de ansiedade, Transtorno Psiquiátricos e HIV (34 custodiados portadores, todos recebendo antirretroviral).

**É possível concluir que a equipe de saúde não está completa, já que não há médicos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais.** Conforme o Plano Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), regulamentada pela Portaria Interministerial nº 1/14 e operacionalizada pela Portaria nº 482/2014, ao qual o estado de São Paulo aderiu, conforme a população prisional anunciada (mais de 1000 pessoas), a equipe de saúde deveria compor a terceira faixa.

A existência de grande população idosa (244 pessoas) é elemento que faria demandar maior atenção ao fornecimento de serviços de saúde. A existência de pessoas com deficiência mental também é situação a demandar maior atenção dos serviços de saúde, certo que não há psiquiatras na unidade.

Conforme mostram as fotografias, a estrutura da enfermaria é nova, contudo, segundo os relatos, não atende à demanda e nem o poderia, já que não há médicos no local.

Durante a inspeção, diversas foram as queixas das pessoas presas que o atendimento médico prestado é insuficiente para a demanda e que este só ocorre em caso de emergência. A dinâmica dos pedidos consiste em encaminhar as solicitações



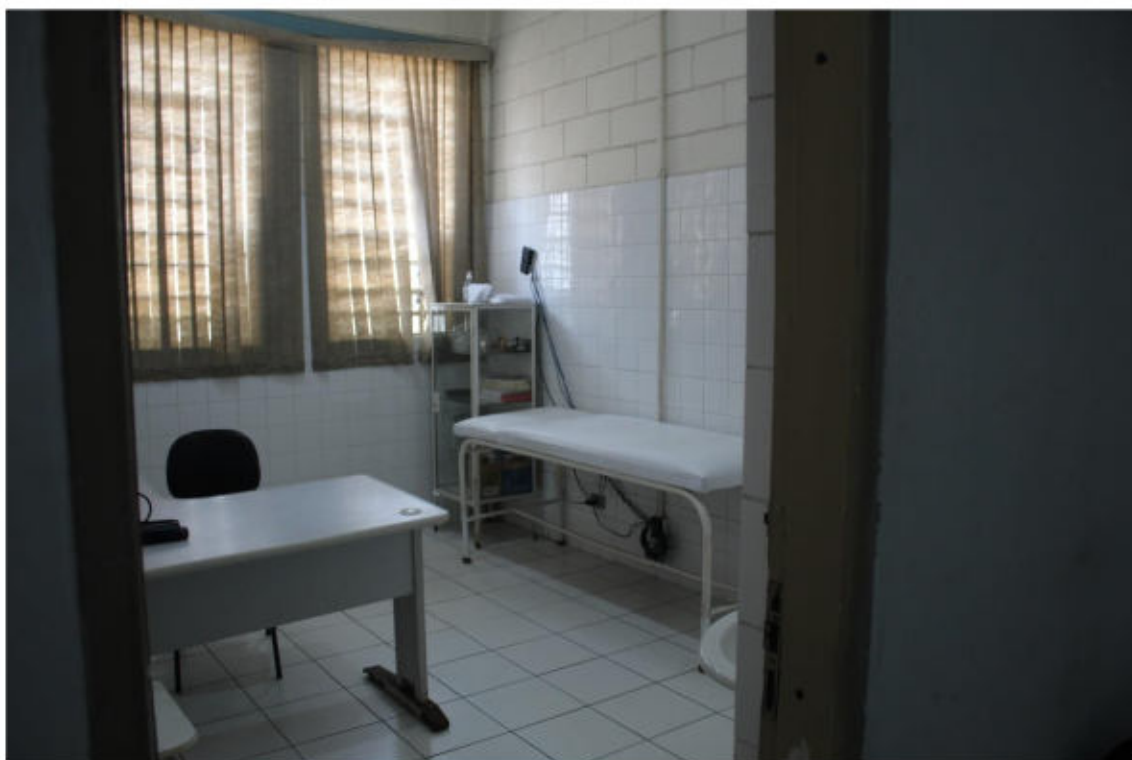
(“pipas”) para os servidores de plantão nas “gaiolas”, que encaminham os casos para o setor de saúde.

A Diretora de Saúde I da unidade esclareceu no relatório de Saúde elaborado após requisição de atendimento de custodiado que desde 18/02/2022 há negociações junto ao município de Sorocaba para implementação do convênio pela CIB-62 por meio da Secretaria Estadual de Saúde para a disponibilização de equipe de saúde para atuar no interior da unidade prisional. É afirmado que em 13/04/2022 foi declarado pela gestora orçamentária que o município não tem a intenção de efetivar a pactuação com o estado.

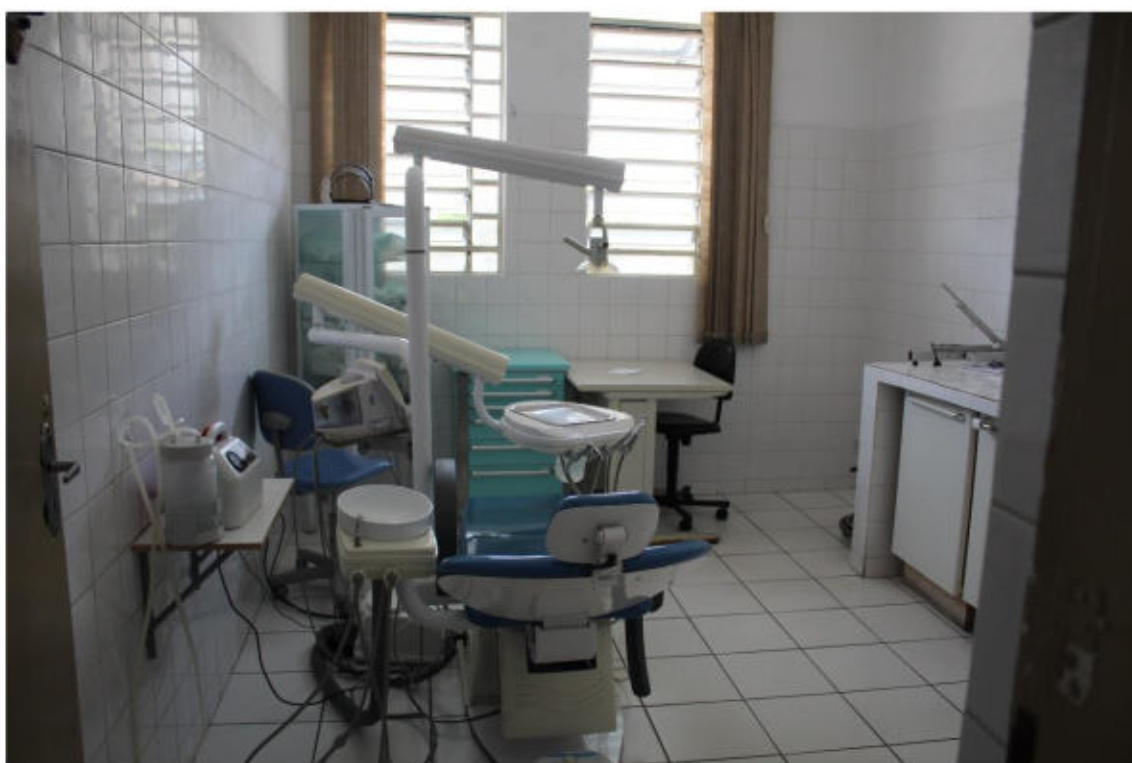


**(entrada da enfermaria)**





(sala de atendimento)



(sala do dentista)



Foram relatados e feitos administrativamente os seguintes pedidos de atendimento relacionados a demandas médicas. As respostas integram a última coluna, certo que estão marcados de amarelo os casos mais sensíveis, todos relacionados a agendamentos já realizados, contudo sem efetivação dos atendimentos pelo SUS.

| NOME | MATRÍCULA | DEMANDA DE SAÚDE                           | RETORNO DA UNIDADE                                                                                                                                                                                                          |
|------|-----------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      |           | Hérnia Escrotal                            | Foi atendido em 13/08/2021 e encaminhado para especialidade Clínica Cirúrgica. Não havia relatado piora do caso. Foi solicitada vaga com prioridade à Coordenadoria de Saúde, que agendou avaliação para 11/01/2023 no CHP. |
|      |           | Pessoa de 89 anos. Não recebe medicação do | Confirmado que a unidade fornece a                                                                                                                                                                                          |



|  |  |                                                    |                                                                                                                                      |
|--|--|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | Estado, dependendo das remessas de familiares      | medicação<br>Propafenona<br>300 mg por não estar disponível na rede pública.<br>Aguarda vaga em Clínica Médica no CHP via CROSS/SUS. |
|  |  | Necessita do medicamento Glicasita                 | Aguarda vaga na especialidade clínica médica via CROSS/SUS para confirmação da necessidade do medicamento Gliclazida 30mg            |
|  |  | Diabetes não controlada. Não faz medição há 2 anos | Aguarda consulta de psiquiatria solicitada via CROSS/SUS.<br>Nada foi relatado sobre a ausência de medição da diabetes.              |





|  |  |                                                                                                             |                                                                                                   |
|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | É mulher transgênero; necessita de tratamento hormonal                                                      | Foi atendido em 21/10/2022 e encaminhado para endocrinologista para reposição hormonal.           |
|  |  | Está com intestino para fora do corpo (há fotografias), necessita de procedimento cirúrgico urgente         | Há consulta agendada com anestesiologia para 20/12/2022 como preparação do procedimento cirúrgico |
|  |  | Relatou que é acidentado, precisa passar por atendimento médico                                             | Foi encaminhado para especialista em Ortopedia e aguarda vaga via CROSS/SUS                       |
|  |  | Possui uma prótese no quadril, precisa operar, pois ela fica se deslocando. Disse que necessita ser trocada | Foi atendido em 02/12/2022. Queixa no quadril era desconhecida pelo setor de                      |



|  |  |                                                             |                                                                                                                                                                     |
|--|--|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |                                                             | saúde. Foi solicitado agendamento com ortopedista no Centro Hospitalar via CROSS/SUS.                                                                               |
|  |  | Precisa operar, cirurgia de catarata                        | Encaminhado para especialidade oftalmologia via CROSS/SUS em 26/11/2021 e aguarda vaga.                                                                             |
|  |  | Precisa passar por médico, sente dores crônicas no estômago | A queixa não era de conhecimento da diretoria de saúde. Foi encaminhado para especialidade Gastroclínica e Clínica Médica via CROSS/SUS na referência, que é o CHP. |



|  |                              |                                                                                                                                      |
|--|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Reclama de problema de visão | Foi atendido em 02/12/2022. Solicitada nessa data atendimento com oftalmologista pelo Centro Hospitalar Penitenciário via CROSS/SUS. |
|  | Reclama de problema de visão |                                                                                                                                      |
|  | Reclama de problema de visão | Aguarda vaga de consulta com especialista em glaucoma, solicitada junto ao AME via CROSS/SUS.                                        |
|  | Reclama de problema de visão | Encaminhado para Clínica Médica via CROSS/SUS no CHP.                                                                                |
|  | Reclama de problema de visão | Foi atendido e orientado de                                                                                                          |





|  |  |                                                     |                                                                                                                                |
|--|--|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |                                                     | que a família pode encaminhar óculos corretivos, o que já foi providenciado.                                                   |
|  |  | Trombose                                            | Aguarda vaga em clínica médica e vascular desde 12/09/2022.                                                                    |
|  |  | problema de vista – além de pressão alta, bronquite | Foi atendido em 02/12/2022. Aguarda consulta de oftalmologista solicitada via CROSS/SUS junto ao Centro Hospitalar nessa data. |
|  |  | Problema de vista                                   | Aguarda consulta de oftalmologista solicitada via CROSS/SUS em data não                                                        |



|  |  |                         |                                                                                                                   |
|--|--|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |                         | esclarecida pela unidade.                                                                                         |
|  |  | Problema de vista       | Aguarda consulta de oftalmologista solicitada via CROSS/SUS em 12/11/2021. Foi atendido na unidade em 02/12/2022. |
|  |  | Dores no joelho         | Aguarda consulta de ortopedista solicitada via CROSS/SUS em 11/08 /2022                                           |
|  |  | Problemas psiquiátricos | Foi atendido em 01/12/2022. Foi solicitado atendimento psiquiátrico junto ao Centro Hospitalar via CROSS/SUS.     |



|  |                         |                                                                                                            |
|--|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Problemas psiquiátricos | Tem consulta com especialista agendada para janeiro de 2023 no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. |
|  | Problemas psiquiátricos | Foi encaminhado para psiquiatria em 19/03/2021 e aguarda vaga via CROSS/SUS.                               |
|  | Problemas psiquiátricos | Tem consulta com especialista agendada para janeiro de 2023 no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. |
|  | Problemas psiquiátricos | Afirmado que não há queixas de problemas psiquiátricos e que o custodiado                                  |





|  |  |                         |                                                                              |
|--|--|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |                         | recebe tratamento oncológico com retorno para 22/12/2022.                    |
|  |  | Problemas psiquiátricos | Foi encaminhado para psiquiatria em 01/10/2021 e aguarda vaga via CROSS/SUS. |

## **VII – Educação**

Em relação à educação a diretoria da unidade prisional esclareceu o seguinte:

Possuem um espaço destinado exclusivamente a atividade educacional. Nele há 5 salas de aula no regime fechado com capacidade para 25 alunos cada e 1 sala no semiaberto com capacidade para 30 alunos (13 estão estudando).

São oferecidas 75 vagas para alfabetização, 50 para Ensino Fundamental e 60 para ensino médio, totalizando 185 vagas. Há ainda 30 vagas destinadas ao PET (Programa de Educação para o Trabalho), oferecida pela FUNAP.

A modalidade de ensino oferecida é a Educação para Jovens e Adultos (EJA), vinculada à Secretaria de Estado.

Não há programa de remição por leitura.

**VIII - Esporte e Cultura**

Nas entrevistas foi relatado que as atividades esportivas se resumem ao futebol e caminhada (idosos). No que diz respeito às atividades culturais, foi relatada aula de música na escola. Os presos do semiaberto relataram que não possuem espaço nem tempo pós-trabalho para tais atividades.



(quadra)

**IX – Serviço Social**

Os entrevistados relataram que nunca passaram por atendimento social na unidade que o motivo não fosse a realização de exame criminológico.



A diretoria informou que não possui assistente social. Mesmo assim, foram realizados 201 atendimentos pela Diretora de Saúde II, que é psicóloga, em dezembro de 2022.

#### **X – Trabalho**

O trabalho oferecido se refere a serviços gerais, manutenção e conservação da unidade prisional (315 vagas, todas ocupadas), remuneradas pelo “rateio” (25% da folha de pagamento das empresas dividido entre todos (Resolução SAP nº 53). Há 179 vagas em empresas com oficinas no interior da unidade. No semiaberto há 179 vagas de trabalho externo para empresas. Todos que trabalham para empresas tomadoras de mão de obra carcerária recebem 3/4 do salário-mínimo.

As empresas tomadoras de trabalho são as seguintes:

Regime Fechado:

- GK 108 Industrial de partes de autopeças S.A. (CNPJ 06.879.489/0003-61). Recuperação de peças para pastilhas de freio. 21 vagas de trabalho;
- V-Joy Indústria e Comercio de Colchões Ltda (CNPJ 23.421.051./0001-92). Fábrica de Cama Box. 21 vagas de trabalho;
- Antilhas Gráfica e embalagens Ltda (CNPJ 02.096.748/0001-65). Montagem de Kiti's e sacolas promocionais. 310 vagas de trabalho.
- FUNAP Educação. Monitores Educacionais. 3 vagas de trabalho;
- Funap Metalurgia. Móveis para escritórios. 19 vagas de trabalho;

Regime Semiaberto:

- ARI JOÉ PANO (CNPJ 08.552.158/0001-86). Produtor Rural. 3 vagas de trabalho;
- Natural plásticos indústria e Comércio Ltda (CNPJ 06.207.787.0001-43); 60 vagas de trabalho;



- Pirion Comércio de peças industriais Ltda (CNPJ 07.074.118/0002-94);
- Transportadora Vantropa Ltda (CNPJ 78.147.105/0016-47).

Transportadora. 13 vagas de trabalho.

- V-Joy Indústria e Comércio de colchões Ltda (CNPJ 23.421.051/0001-92).

Fábrica de cama Box. 26 vagas de trabalho.

- Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra. Manutenção Geral na cidade. 56 vagas de trabalho.

Durante a inspeção, a equipe visitou as oficinas de trabalho das empresas que contratam a mão de obra carcerária e os locais destinados ao Projeto Semear (desenvolvimento de mudas), artesanato e marcenaria, entrevistando alguns presos. Não houve reclamações por parte dos trabalhadores.





(trabalho com o desenvolvimento de mudas)



(quantidade de presos trabalhando no projeto Semear)





(desenvolvimento de mudas)



(mudas)





(compostagem)



(oficina de trabalho com madeira)





(artesanato)



(quantidade de presos trabalhando na marcenaria)



(artesanato com papel)



(motocicleta de papel)





(fábrica de camas box)



(fabricação de camas box)

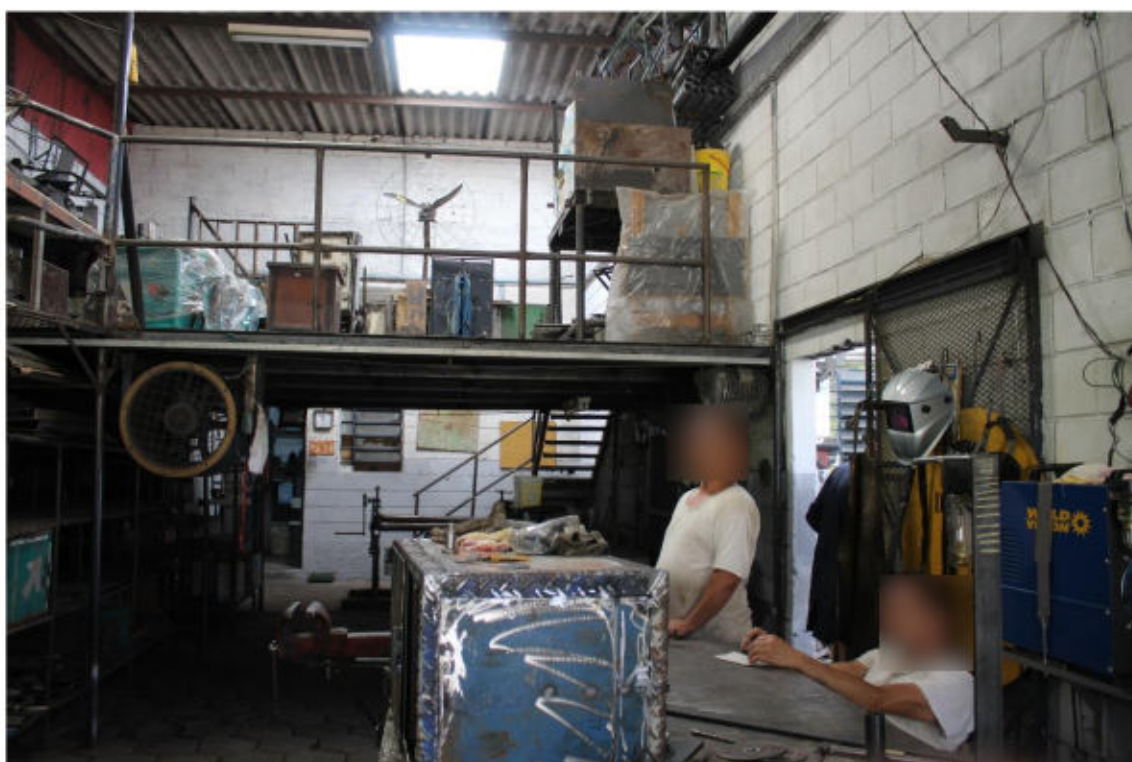


(oficinas de trabalho)



(horta)





(oficina de metalurgia)





(Portões feitos na unidade)

## **XI – Disciplina/Ocorrências**

Afirmam que possuem assistência de advogado nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar. A diretoria relatou que a assistência jurídica é realizada pela Defensoria Pública (2 Defensores) e por meio do convênio da DPE com a FUNAP.

Segundo a Diretoria, foram registrados 40 procedimentos internos disciplinares no regime fechado e 24 no semiaberto no período de julho a dezembro de 2022.



Relataram ter ocorrido um suicídio no ano de 2019 e outro neste ano no setor de seguro.

Em relação a agressões e maus tratos por agentes penitenciários, relataram que acontecem e que há agentes que são violentos, mas não todos, contudo não se sentiram à vontade para fazer denúncia formal.

Não narraram a ocorrência de punições coletivas nem incursões do GIR.

Informaram ainda serem obrigados a cortar o cabelo e o bigode. Não afirmaram a periodicidade, mas relataram que se não estiver curto recebem falta disciplinar. Afirmaram, contudo, que isso acontece quando vão para algum tipo de atendimento e que normalmente são advertidos antes da instauração do procedimento disciplinar.

A diretoria afirmou que não há data específica para cortes de cabelo ou barba, ficando a critério de cada preso, que deve estar asseado. Afirmaram que não há procedimentos disciplinares que envolvam corte de cabelo e barba e que somente há conscientização sobre a necessidade de manter a higiene.

## **XII – Setor disciplinar e de medida preventiva de segurança pessoal (“seguro”)**

Antes de adentrar o pavilhão II, a equipe se dirigiu aos setores disciplinar e de medida preventiva de segurança pessoal (“seguro”).

Ambos os setores dividem espaço contíguo. O Diretor da unidade informou que o espaço passou por reformas para aumentar a iluminação. Há um pequeno pátio, que é compartilhado.



A unidade possui 5 celas para medida preventiva de segurança pessoal (“seguro”) com capacidade para 15 presos. No dia da inspeção havia 3 presos nesse setor. O pavilhão disciplinar possui 4 celas com capacidade para 12 presos. No dia da inspeção havia 6 presos nesse setor.

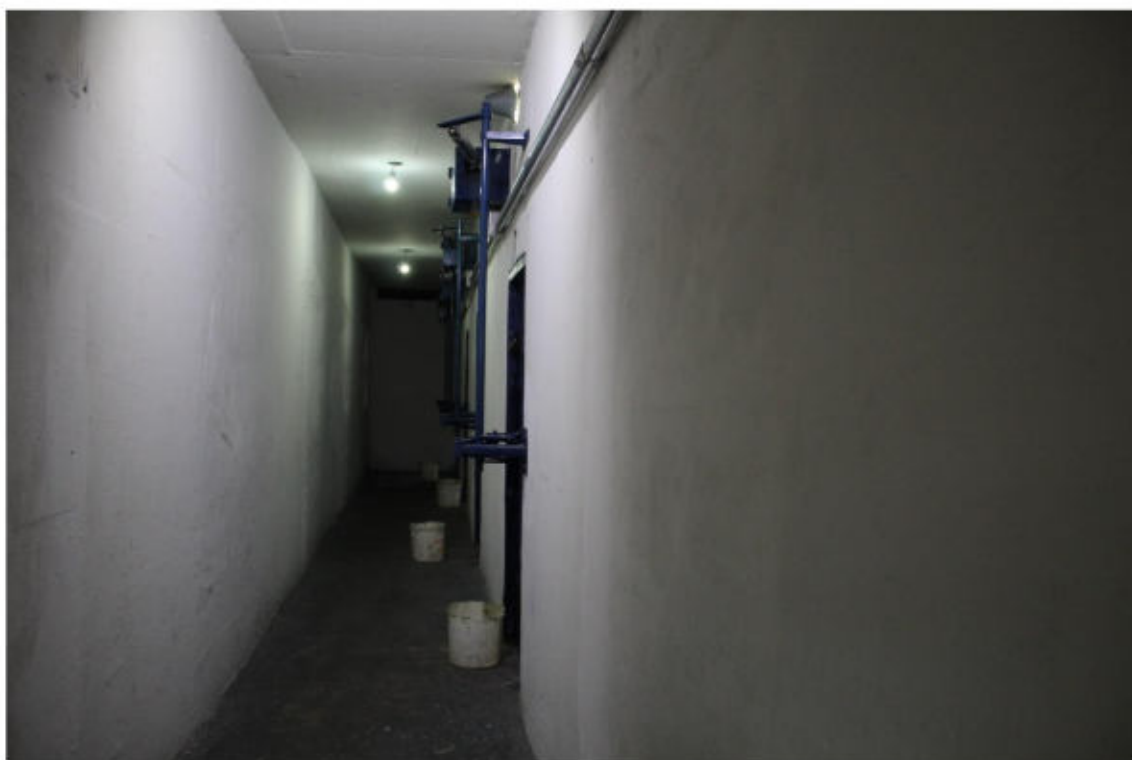


(acesso aos setores disciplinar e “seguro”)





("seguro", localizado ao lado do setor disciplinar)



(visão interna do "seguro")



(pátio de sol)

A diretoria informou em resposta a questionamento formalizado por ofício que o horário de banho de sol para quem está no “seguro” e no setor disciplinar é de 2 horas diárias.

### **XIII – Visitas e contato com o mundo exterior**

As visitas presenciais ocorrem semanalmente das 8 h até as 16.

A diretoria respondeu que é permitida a entrada de alimentos conforme a Resolução 130, de 14/10/2022, e seu anexos I e II. Afirmou ainda que há procedimento administrativo para a suspensão de visitantes, com direito a ampla defesa, toda a vez que constatada a prática de alguma conduta delituosa.



A diretoria afirmou que os procedimentos utilizados nas revistas dos visitantes são exclusivamente eletrônicos, ou seja, portal detector de metais e escâner corporal.

A grande reclamação dos custodiados foi a respeito da excessiva demora de ingresso dos visitantes em decorrência dos procedimentos de revista. Não houve reclamação quanto a maus tratos aos visitantes.

#### **XIV - Banho de sol:**

O banho de sol para os presos que estão no convívio (pavilhões) ocorre durante 4 horas (das 7h até 11h e das 12h30 até 16h30). Nos setores de inclusão, seguro e disciplinar há banho de sol de 2 horas diárias (das 8h até as 10h). Na ala de progressão foi afirmado que os custodiados são liberados das 7h até as 11h e das 13h até as 16h30, totalizando 7h30.

#### **XVI - Administração:**

A Diretoria geral é ocupada pelo sr. Ozério Tadeu Pereira, diretor técnico III, substituído pelo sr. Marcus Ricardo Publio, que também é o diretor do Centro de Trabalho e Educação.

Além do Centro de Trabalho e Educação, há ainda mais 5 diretorias, assim ocupadas: [redacted] (diretor do Centro de Segurança e Disciplina); [redacted] (diretora de Reintegração Social); [redacted] (diretor do Centro Integrado de Movimentação e Informação carcerária); [redacted] (diretor de divisão do Centro de Escolta e Vigilância Penitenciária) e [redacted] (diretor do Centro Administrativo).





Conforme informação prestada pela Diretoria geral, há 158 policiais penais, sendo 111 do gênero masculino e 9 do feminino. Há ainda 38 servidores que atuam na vigilância das muralhas.

**XVII - Capacidade e Lotação do estabelecimento:**

Conforme informações da direção da unidade e de acordo com documentação em anexo, a capacidade total do estabelecimento é de 757 pessoas no regime fechado e 178 no regime semiaberto, sendo que no dia da inspeção abrigava 1433 presos no regime fechado e 331 no semiaberto.

A unidade é dividida em 2 pavilhões de convívio comum, cada um com 39 celas. Há, portanto, 78 celas no convívio, com capacidade para 757 presos e ocupadas por 1433. Há ainda 5 celas de medida preventiva de segurança pessoal com capacidade para 15 presos, ocupadas por 3 presos, bem como 4 celas com capacidade para 12 presos no pavilhão disciplinar (ocupadas por 6 presos no dia da inspeção). Já o setor de inclusão possui 3 celas com capacidade para 18 presos, certo que estavam desocupadas no dia da inspeção. Por fim, a unidade possui um ambulatório com capacidade de 4 leitos.

Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

|                                 | Convívio | Seguro | Disciplina | Inclusão | Enfermaria | Ala de Progressão |
|---------------------------------|----------|--------|------------|----------|------------|-------------------|
| Número de celas                 | 78       | 5      | 4          | 3        | 4          |                   |
| Capacidade total no setor       | 757      | 15     | 12         | 18       | 4          |                   |
| Número total de presos no setor | 1433     | 3      | 6          | 0        | 0          |                   |
|                                 |          |        |            |          |            |                   |



**XVIII - Perfil dos Presos:**

A direção informou que, na data da visita, não havia pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Nenhuma pessoa aguardava vaga para o HCTP. Comunicou, também, que há na unidade 244 presos com idade superior a 60 anos.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

| Característica                     | Número de presos |
|------------------------------------|------------------|
| Idosos                             | 244              |
| Presos com deficiência física      | 20               |
| Presos com deficiência visual      | 11               |
| Presos com deficiência auditiva    | 02               |
| Presos com deficiência intelectual | 13               |
| Índios                             | 01               |
| Estrangeiros                       | 00               |

**XIX - Gerenciamento da População Prisional:**

De acordo com a direção não há uma separação rígida entre presos provisórios e já sentenciados, bem como de primários e reincidentes e nem de acordo com a natureza do delito cometido (o presídio abriga presos por crimes contra a dignidade sexual). Contudo, pontuou que, “na medida do possível”, é realizada uma triagem com base no princípio da individualização da pena. A diretoria respondeu não haver identificação da existência de facções no estabelecimento.

No tocante aos presos com doenças infectocontagiosas, foi informado que eles permanecem isolados dos demais no período de contágio, quando há recomendação médica para tanto (Tuberculose, COVID, conjuntivite, sintomas gripais).



Em relação a escolta de pessoas presas, foi informado pela direção que esta é feita pela Polícia Militar, tanto para acompanhamento em audiências quanto para atendimento de saúde externo, ainda alegou que não há prioridade nas escoltas para audiência em relação às escoltas para atendimento médico. É válido lembrar que as audiências estão sendo realizadas remotamente.

Por fim, o diretor, esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de algum familiar, no entanto, relatou que é muito difícil conseguir escolta para acompanhar o preso.

#### **XX - Assistência Jurídica:**

O atendimento jurídico, segundo a direção, é realizado pela Defensoria Pública (02 Defensores Públicos) e pelo convênio da Defensoria com a FUNAP (01 advogada). Os atendimentos são realizados no parlatório e na sala de videoconferências. Não existe sala de atendimento específica para a Defensoria Pública, salientando que a maioria dos atendimentos são feitos por meio remoto.

#### **XXI – Ala de Progressão**

A ala de progressão é um anexo da Penitenciária. A sua estrutura física se constitui em dois galpões. Segundo a diretoria, tem capacidade para 178 pessoas e, no dia da visita, estava ocupada por 331.

Conforme já mencionado acima, há 179 vagas de trabalho externo no semiaberto para empresas tomadoras.

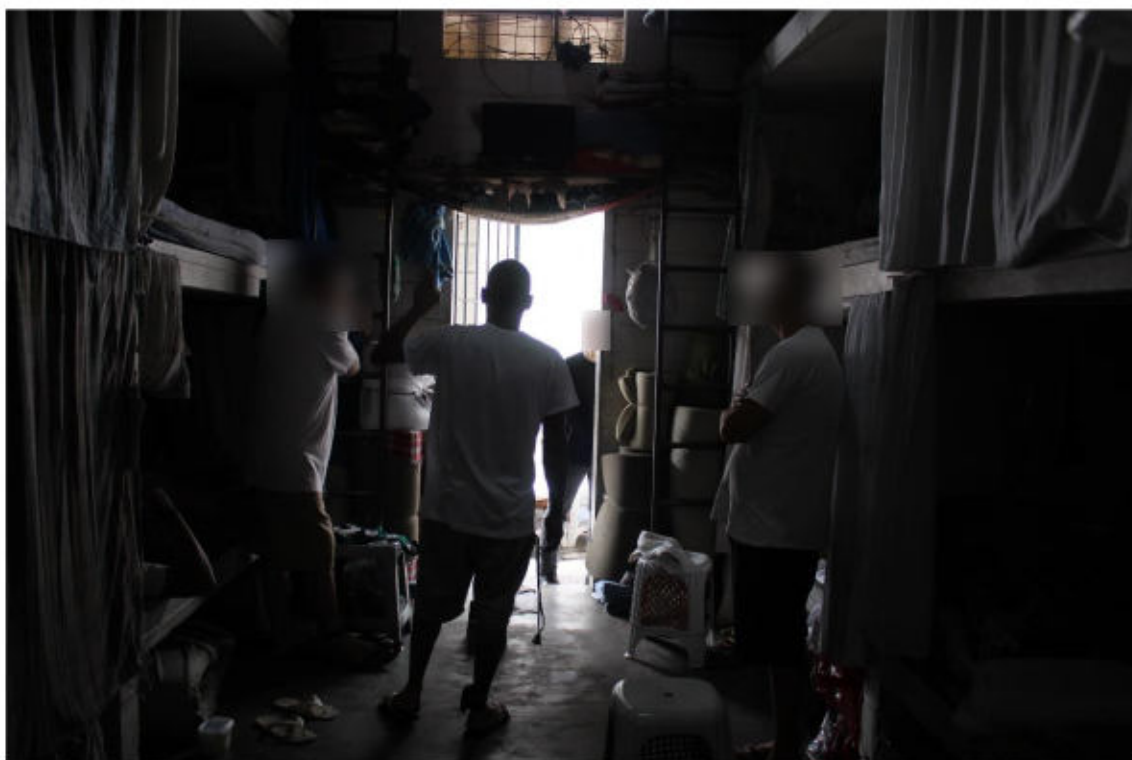




(alojamentos do regime semiaberto)

A equipe entrevistou algumas pessoas que lá cumprem pena. A ocupação estava baixa, pois a maioria dos presos trabalhava no momento.

Foi franqueada a entrada no interior dos alojamentos.

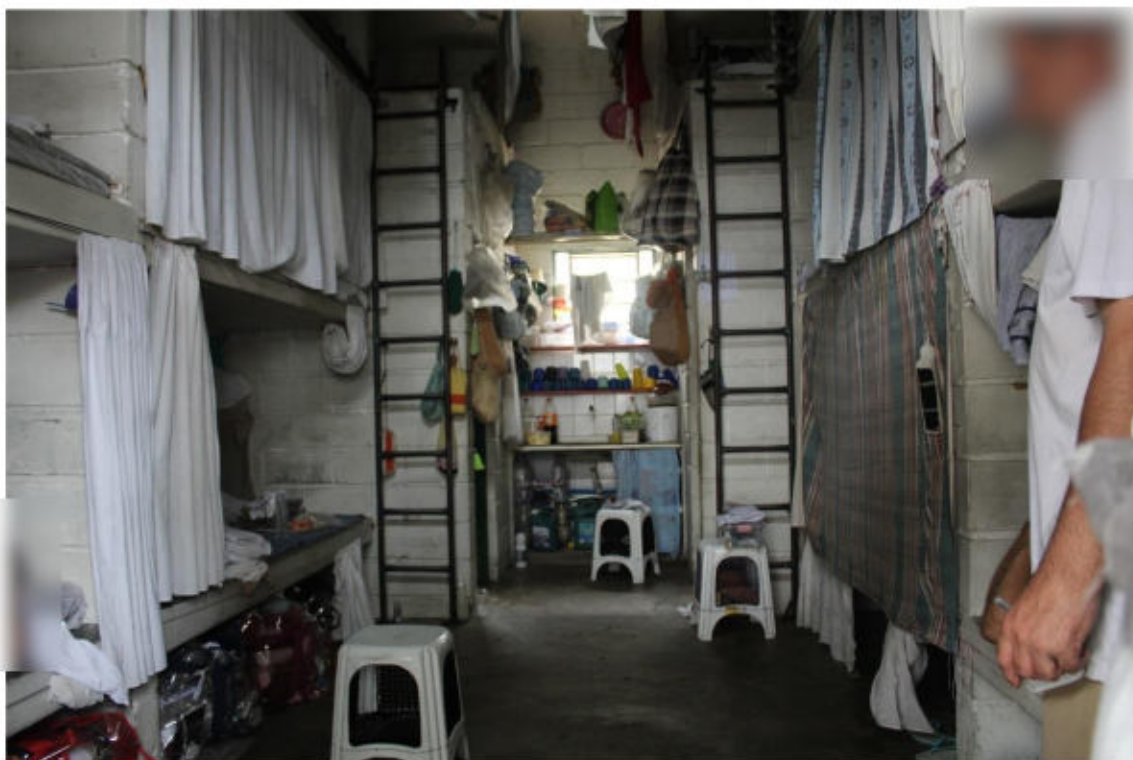


(fotografia a partir do interior do alojamento)

O espaço está superlotado, havendo relato de que não há colchões para todos os presos.

Não há espaço para a prática de esportes, nem tempo disponível, pois o fechamento do alojamento ocorre assim que os presos chegam do trabalho.

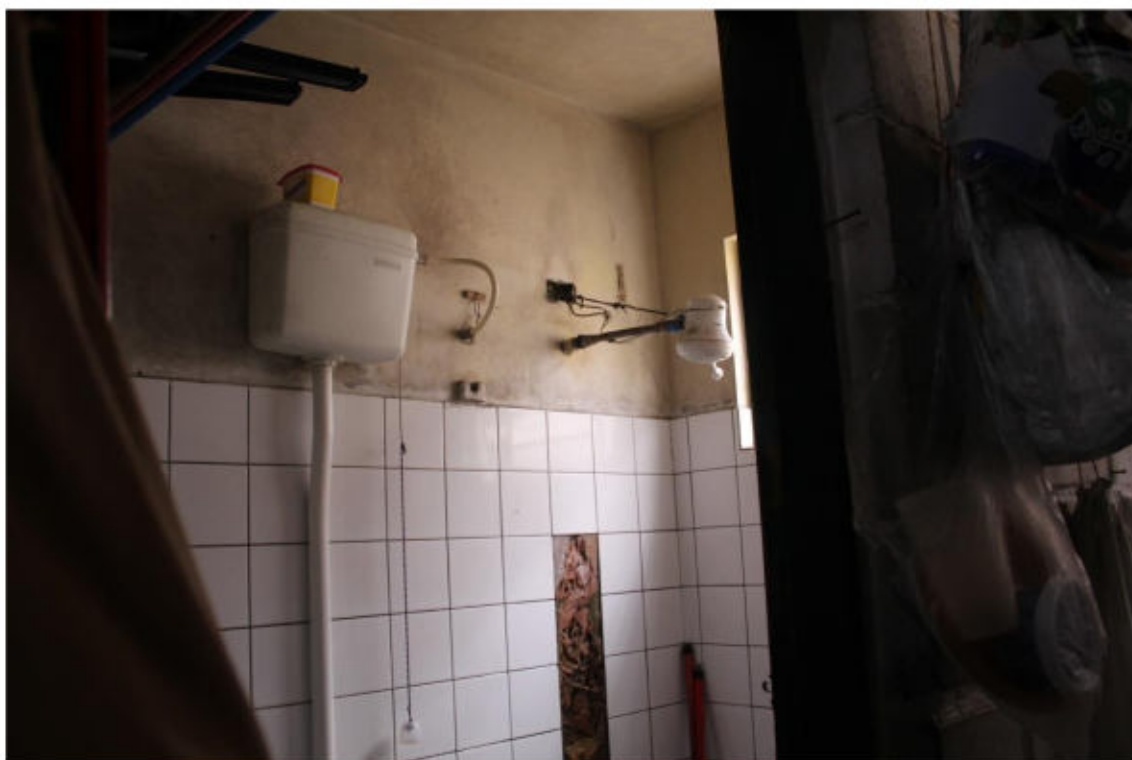
Afirmaram os entrevistados que a água é racionada das 15h às 8h do dia seguinte. Há água aquecida para banho.



(alojamento)

O fornecimento de itens de higiene e limpeza obedece o mesmo padrão do regime fechado, sendo insuficiente se não houver complementação pela entrega dos familiares ou compra pelos próprios presos.





(chuveiro elétrico)

Não houve reclamação quanto à alimentação e nem quanto ao vestuário. Também não houve reclamação entre os entrevistados quanto ao atendimento de saúde.



(camas)

Sobre a remição, foi relatado que é possível trabalhar e estudar, contudo não é possível o acúmulo das remições.

Quanto ao banho de sol para aqueles que permanecem no alojamento, os entrevistados informaram que ocorre das 6h até as 10h e das 13h até as 16h. Houve pequena divergência quanto às informações da Diretoria, que afirmou que o fechamento ocorre das 11h até às 13h, com novo fechamento às 16h30.

Não houve reclamação quanto ao racionamento de água durante a semana, contudo afirmaram que nos dias de visita a água é fechada às 8h e aberta às 11h, sendo fechada novamente às 12h30 e reaberta às 15h.

Há superlotação, ausência de atribuição suficiente de trabalho e estudo e pouco espaço para práticas esportivas e lazer.



Providências a serem adotadas:

A – Pedido de Providências:

**1 – DO DIREITO À SAÚDE.**

Seja oficiada a unidade prisional para que ocorra a adequação da equipe de saúde nos termos dos parâmetros mínimos de atendimento previstos na Portaria Interministerial n. 1, de 2 de janeiro de 2014, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e Portaria nº 482/2014 do Ministério da Saúde;

**2 - DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MATERIAL.**

a) seja a unidade compelida a entregar kit de higiene, consistente em kit de asseio pessoal, kit de cuidado pessoal e kit de limpeza no momento do ingresso na unidade a todos os presos, bem como haja reposição na periodicidade indicada na Resolução nº 4/2017 do CNPCP, mediante recibo dos presos, os quais deverão ser juntados neste pedido de providência para comprovação da entrega;

B- Em relação aos tópicos abaixo, será encaminhado ofício à diretoria com recomendações:

**1- DAS CONDIÇÕES DAS CELAS e ALOJAMENTOS:** seja oficiada à Vigilância Sanitária e Defesa Civil para a realização de inspeção na Unidade Prisional;

**2- HIGIENE:** Seja garantida a reposição dos itens de higiene, colchões, roupa de cama e vestimentas de acordo com as necessidades, bem como nos termos da Resolução nº 4/2017 do CNPCP, mantendo-se registro dos itens entregues com a assinatura da pessoa que o recebeu

**3 - DIREITO À EDUCAÇÃO:** efetivar o Direito à Educação, tomando as medidas cabíveis para colocar em prática programa de remição por leitura;

**4 – ESPORTE e CULTURA:** tomar as medidas cabíveis para propiciar aos presos do regime semiaberto acesso a atividades esportivas e culturais,





instalando um espaço para tanto, bem como propiciando tempo para as atividades após o horário de chegada do trabalho;

B- Ofício à Diretoria da unidade prisional para atendimento dos casos individuais de saúde (providência tomada imediatamente após a realização da inspeção);

C - Encaminhamento dos casos atendimento jurídico para o coordenador da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (providência imediatamente realizada após a realização da inspeção);

E - Após o julgamento do pedido de providências, avaliar a propositura de ACP's.

Avaré, 07 de Março de 2023.

**DIEGO REZENDE POLACHINI**

*Defensor Público do Estado de São Paulo*

*Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária*

**EDUARDO CIACCIA RODRIGUES CALDAS**

*Defensor Público do Estado de São Paulo*

*Núcleo Especializado de Situação Carcerária*

**RAFAEL ALVAREZ MORENO**

*Defensor Público do Estado de São Paulo*

*Núcleo Especializado de Situação Carcerária*